



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Apoio ao sistema de saúde

Em Dezembro de 2022, Macau entrou na fase de transição da prevenção e controlo da epidemia, e o número de infectados subiu drasticamente. Apesar da distribuição de *kits* de apoio, para a população ter os medicamentos fundamentais, ainda há muitos residentes que precisam urgentemente de ir ao hospital quando se sentem muito mal. Segundo informações, muitos residentes pioraram, pois tiveram de esperar muito tempo ao frio, no hospital e nos postos da consulta externa comunitária. Devido ao grande número de doentes, os profissionais de saúde têm de trabalhar longas horas, e muitos foram infectados pelos doentes. Manifesto a minha gratidão a todos os profissionais de saúde na linha da frente pela sua dedicação abnegada.

Nesta vaga da epidemia, a falta de enfermeiros tornou-se mais grave, pois os enfermeiros têm de atender, durante horas, um grande número de infectados. No segundo plano quinquenal, o Governo definiu o objectivo de atingir o rácio de 4,2 enfermeiros para mil residentes até 2025, mas, segundo os dados oficiais, a taxa de infecção entre o pessoal médico é muito elevada, e prevê-se que, devido à instabilidade da pandemia, Macau volte a ser atingida. O Governo deve definir quanto antes políticas para fazer face à falta de enfermeiros, e responder à procura de cuidados de saúde.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo deve tomar como referência o voluntariado de protecção civil, e recrutar na comunidade voluntários que preencham os requisitos mínimos, e prepará-los através de formação em parceria com as escolas de enfermagem. Isto para garantir uma reserva suficiente de profissionais, e suprir situações temporárias de falta grave de enfermeiros. Vai fazê-lo?

2. O Hospital Kiang Wu abriu consultas de Covid-19 *online*, para facilitar a vida aos doentes com dificuldades motoras e aos que não podem sair devido à infecção de toda a família. Este serviço aliviou, de certo modo, a pressão dos profissionais da linha da frente, mas continua a ser insuficiente perante o grande número de doentes. O Governo deve considerar a parceria com os médicos privados, e criar serviços de apoio *online*. Os médicos privados e reformados podem trabalhar por turnos e dar instruções e conselhos médicos aos doentes em confinamento e às famílias, para aliviar a pressão no hospital público. Vai fazê-lo?

3. No pico da pandemia, são muitos os doentes que todos os dias procuram cuidados de saúde. Graças à rapidez de reflexos do Governo, foram criados vários postos de consulta externa comunitária, nomeadamente 20 de medicina ocidental e 19 de medicina tradicional chinesa, garantindo-se a triagem eficaz dos infectados. Porém, segundo alguns residentes, o tempo de espera é longo. O Governo deve efectuar uma avaliação dinâmica do número de pacientes, e criar mais postos nas zonas com grande densidade populacional, para responder à procura. Vai fazê-lo?

29 de Dezembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**